



CONFAGRI



FLASH CONFAGRI Nº555

Julho 2022

ALERTA – PREVISÕES METEOROLÓGICAS 8-14 JULHO

De acordo com previsões meteorológicas, o período entre 8 a 14 de julho vai ter dias/noites secos e vento de Leste. A confirmar-se, serão dias muito exigentes, com potencial para eventos de acrescida complexidade e dificuldade.

A via para reduzir esta probabilidade é:

1) Não uso do uso do fogo para eliminação de sobrantes, lixos, fogueiras confeção de alimentos e/ou utilização de maquinaria e alfaias que façam faíscas em contacto solo ou escapes livres;

2) Reforçar dissuasão nas horas e locais críticos.

Fonte: Informação do Gabinete da Ministra da Agricultura e Alimentação

PREÇOS DE BENS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS NA UE SOBEM 9,6% NO 1.º TRIMESTRE

Aumento é sustentado por fortes aumentos nos fertilizantes, energia e alimentos para animais.

Os preços de bens e serviços agrícolas na União Europeia (UE) aumentaram 9,5% no primeiro trimestre do ano, face ao anterior, devido à guerra na Ucrânia, com Portugal a apresentar a segunda menor subida nos insumos (6,2%).

No primeiro trimestre de 2022, o preço médio

dos bens e serviços atualmente consumidos na agricultura (ou seja, insumos não relacionados com o investimento) aumentou 9,5% em comparação com o quarto trimestre de 2021, sustentado por fortes aumentos nos fertilizantes e corretivos do solo (21,2%), energia e lubrificantes (17,4%) e alimentos para animais (9,2%).



De acordo com dados esta sexta-feira divulgados pelo Eurostat, por outro lado, o preço médio dos bens agrícolas como um todo (produção) aumentou 6,0% na UE entre o quarto trimestre de 2021 e o primeiro de 2022.

Todos os Estados-membros registaram aumentos nos preços médios dos insumos não relacionados com investimento, mas os mais baixos registaram-se em Malta (4,7%), na Eslovénia e em Portugal (ambos 6,2%).

As maiores taxas de aumento do preço médio dos insumos foram observadas na Lituânia (24,5%), seguida da Letónia (18,9%) e da Eslováquia (14,6%).

O serviço estatístico da UE refere que a invasão da Ucrânia pela Rússia “tem perturbado significativamente os mercados agrícolas globais”, nomeadamente porque os dois países têm sido os maiores exportadores de cereais, como trigo e milho, oleaginosas (particularmente girassol) e fertilizantes.

[Consulte a notícia aqui](#)

Fonte: sicnoticias.pt/Lusa